



8^o
**FESTIVAL
INTERNACIONAL
AMAZÔNIDA DE
CINEMA DE FRONTEIRA
FIA CINEFRONT**

12 A 19 DE ABRIL DE 2023

**Teatro Cine Marrocos | Marabá
Unifesspa | Auditório do Campus 1
Terra Indígena Mãe Maria | Bom Jesus do Tocantins
Acampamento Pedagógico da Juventude Sem Terra
Curva do S | Eldorado dos Carajás**



INSTITUTO
ZÉ CLAUDIO
& MARIA



COMISSÃO PASTORAL
DA TERRA
CPT



FRETE DE TRABALHO
AGRÁRIO
FETAGRI



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE
E CLIMA



BRIGADAS
POPULARES



MAM



MUNICÍPIO DE
MARABÁ

Secretaria
Municipal
de Cultura



UNIFESSPA



LABMUITAS
ESCARPADO
NUADE



TRAMA TEIA
Associação Filmes Indígenas

CINEMA COMPROMETIDO COM A LUTA INDÍGENA!

Chegamos ao **8º Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira - FIA CINEFRONT**, cuja realização ocorre de 12 a 19 de abril, com sessões na Terra Indígena Mãe Maria, do Povo Gavião; no Acampamento Pedagógico da Juventude Sem Terra, em Eldorado dos Carajás; e em escolas, na universidade e no Teatro Cine Marrocos, em Marabá, no sudeste do Pará.

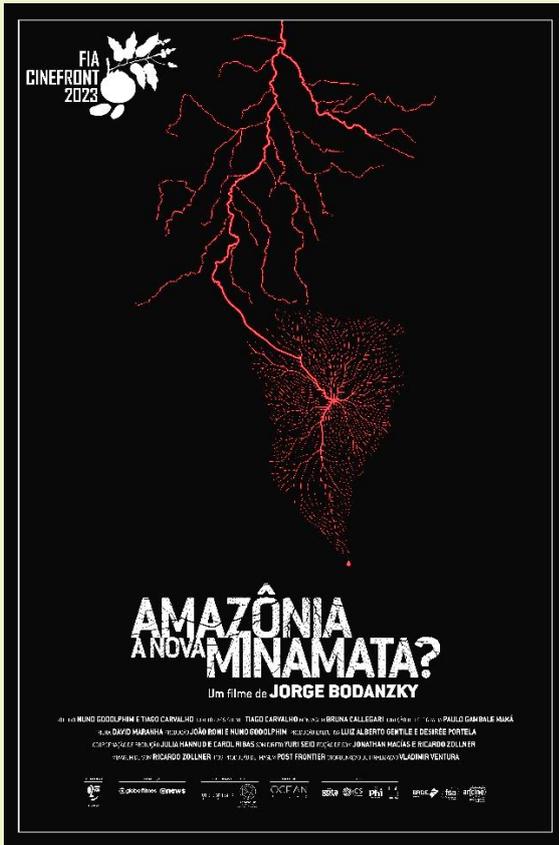
Trata-se de um festival não-competitivo, organizado de forma colaborativa pelos movimentos sociais em parceria com as universidades e órgãos públicos ligados a educação e cultura, tendo como objetivo socializar obras que tratem de questões sobre a Amazônia e outras regiões planetárias consideradas periferias do capitalismo, filmes que foquem nas consequências e impactos socioambientais do colonialismo desenvolvimentista sobre essas áreas e que, ao mesmo tempo, publicizem possibilidades de justiça social, equilíbrio ecológico e respeito aos direitos humanos produzidos pelas lutas e modos de vida dos povos que habitam tais fronteiras.

O Fia CineFront também visa em sua programação homenagear realizadores de cinema, organizações sociais e personalidades importantes historicamente presentes nos fronts de batalhas que envolvem a construção de um outro mundo possível desde a Amazônia.

Nesta edição celebraremos a memória dos feitos cinematográficos de Vicente Rios pela Amazônia e festejaremos por meio da arte fílmica as lutas dos Povos Indígenas!

Seguimos no Front!

Nosso Cinema é de Revoluções, Todas!



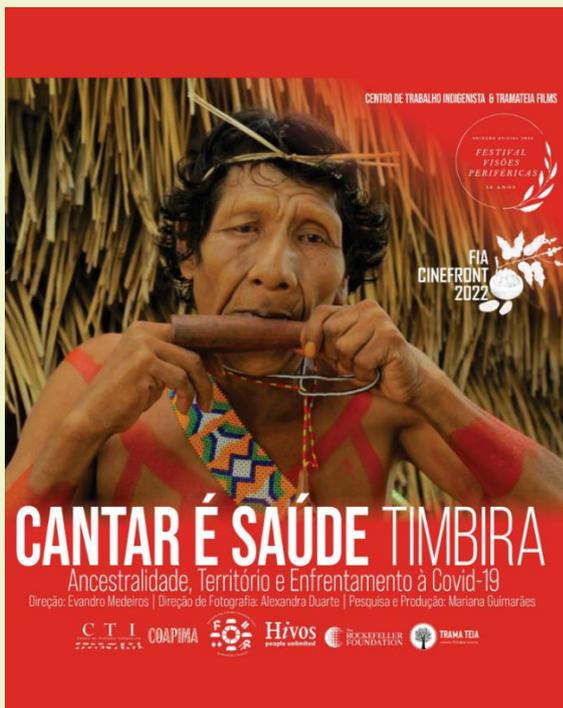
Amazônia, a Nova Minamata?
(Jorge Bodanzky, 2022, 75 min)

Lideranças Munduruku, como Alessandra Korap, percebendo que há algo errado com a saúde de seu povo, convidam médicos e pesquisadores para investigar se eles estão contaminados por mercúrio. O neurologista Erik Jennings e pesquisadores da Fiocruz fazem um diagnóstico e revelam os altos índices de contaminação por este metal pesado, tradicionalmente associado à atividade garimpeira de ouro e à destruição da floresta. Mas os médicos enfrentam resistência dos garimpeiros e até do governo brasileiro para poder apresentar os resultados aos Mundurukus. A história de Minamata, no Japão, foi marcada pela população que sofreu sequelas seríssimas no sistema nervoso central, levando muitos à morte e à geração de crianças com má formação congênita. Uma mensagem de luta e esperança é enviada do Japão para a população amazônica. Alessandra e as lideranças Mundurukus enfrentam as ameaças dos garimpeiros, incluindo outros indígenas, e se organizam para combater as fontes dessa contaminação, garantir a saúde de seus filhos e preservar a floresta.

Pisar Suavemente na Terra
(Marcos Colón, 2022, 73 min)

Três lideranças indígenas da Amazônia tentam manter vivas suas formas de estar no mundo. São as histórias de Kátia, cacica do povo Akrãtikatêjê, de Manuel, cacique do povo Munduruku e de José Manuyama, professor de origem Kokama. Os três narram as ameaças aos seus territórios promovidas pela grande mineração, pelo monocultivo, pelo garimpo, pela exploração de petróleo, pela extração de madeira e pela construção de usinas hidrelétricas. Interligadas pela voz e o pensamento ancestral de Ailton Krenak, esses relatos de resistência nos apresentam outras formas de existir e caminhar no mundo.





Cantar é Saúde Timbira

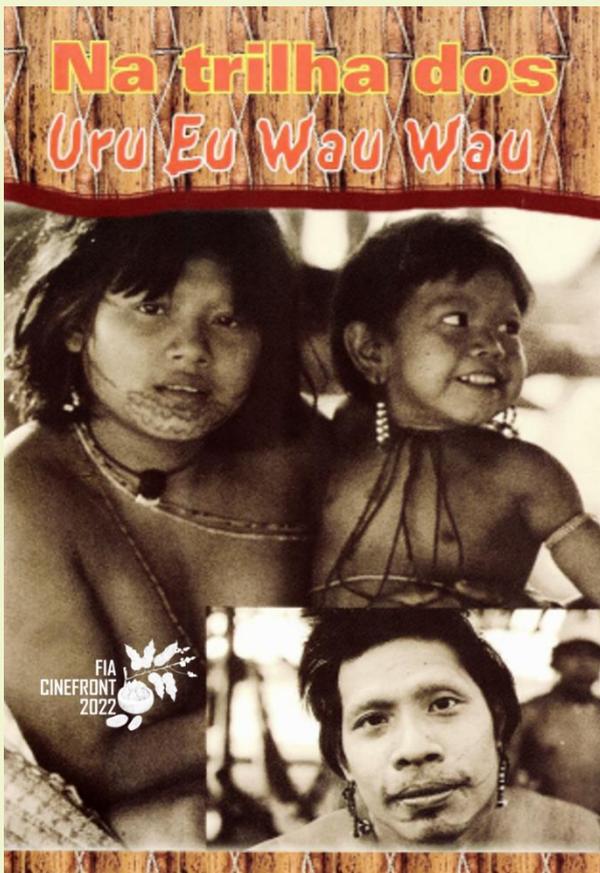
(Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)

A organização social, os conhecimentos tradicionais e uma forte relação com a natureza e o território, deram aos povos Timbira a força suficiente para sobreviverem durante os momentos mais críticos da pandemia de covid-19. Enquanto crescia vertiginosamente o número de mortos entre os não-indígenas nas cidades por todo o país e o temor à doença avançava sobre os territórios Timbira, os 'mehin' entoaram seus cantos e acionaram seus saberes ancestrais como meio para manter seus corpos e suas aldeias saudáveis e fortalecidas.

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)

Visões da Floresta, sintetiza alguns dos principais acontecimentos da floresta Amazônica, seus protagonistas e antagonistas, sob o olhar do cineasta Adrian Cowell, falecido em outubro de 2011, quando faltavam apenas algumas frases a serem gravadas para este filme. A obra retrata ainda o acervo de sete toneladas doada por Adrian Cowell a PUC Goiás, um extenso patrimônio audiovisual no qual Vicente Rios participou como câmera e codiretor por mais de trinta anos.





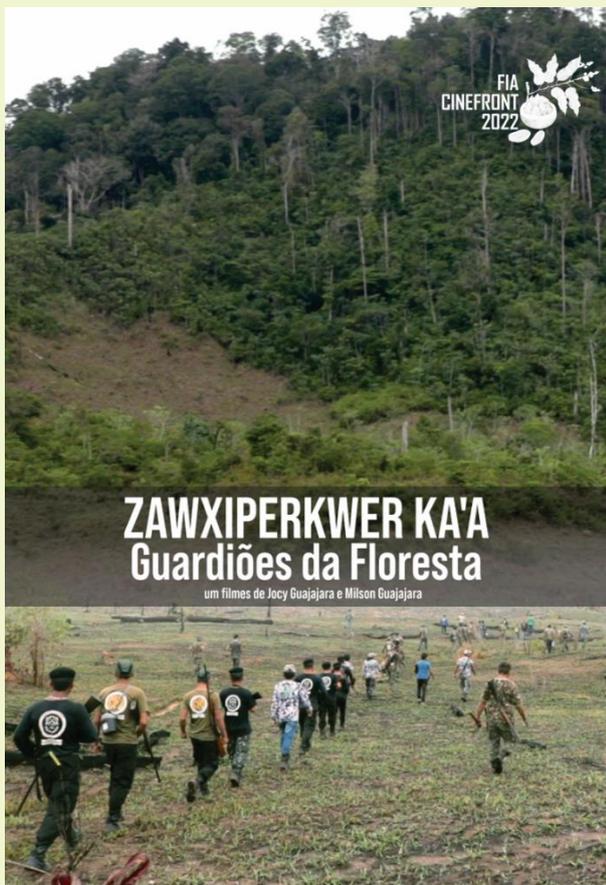
Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau
(Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

O filme mostra o primeiro contato com os índios Uru Eu Wau Wau, pressionados pelo desenvolvimento em Rondônia, que atraía cada vez mais lavradores para o Estado. Impulsionados a entrar na floresta, os colonos se aproximam cada vez mais da tribo. Nesse contexto, o rapto de uma criança branca pelos Uru Eu Wau Wau aumenta o rancor dos colonizadores contra os índios, vistos como uma barreira ao desenvolvimento. Paralelamente, a FUNAI organiza uma expedição com o objetivo de protegê-los do avanço dos brancos sobre seu território

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

A Terra Indígena Araribóia abriga em suas matas pequenos grupos de indígenas Awá Guajá isolados que não querem contato nem com os não indígenas, nem com os Guajajara, povo com quem compartilham o território. Com depoimentos sobre o grave contexto de violência e destruição ambiental no Maranhão e imagens registradas por um cinegrafista Guajajara de um encontro inesperado com isolados, o filme é um alerta do povo Guajajara pela proteção dos Awá Guajá isolados e da floresta.



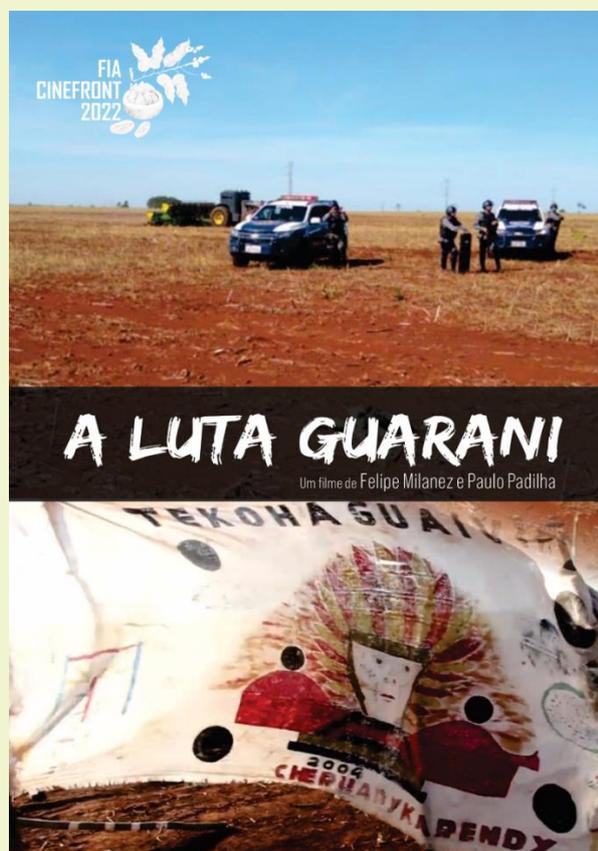


Zawxiperkwer Ka'a - Guardiões da Floresta (Jocy Guajajara e Milson Guajajara, 2019, 50 min)

Nos limites do “complexo verde” formado pelas terras indígenas Caru, Awá, Alto Rio Guamá e Alto Turiaçu dos índios Guajajara e Awá-Guajá, que em um ano tiveram seis lideranças assassinadas, os Guardiões da Floresta lutam para proteger seu território, a última área de floresta contínua no estado do Maranhão. Em “Guardiões da Floresta” mergulhamos na tensão destes enfrentamentos na reserva do Caru.

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

inopse: No dia 18 de novembro de 2011, cedo pela manhã, cerca de 40 pistoleiros invadiram o acampamento Guaiviry, dos Kaiowá Guarani, no Mato Grosso do Sul, e assassinaram a tiros o rezador (nanderu), Nísio Gomes, desaparecendo com o seu corpo. Lideranças convocaram uma reunião da Aty Guasu, a principal organização política dos Kaiowa e Guarani. A Luta Guarani acompanha esse momento histórico escutando as vozes das lideranças que denunciam um crime de genocídio em curso. Todas as lideranças que aparecem no documentário estavam, nesse momento, ameaçadas de morte, razão pela qual seus nomes foram preservados.





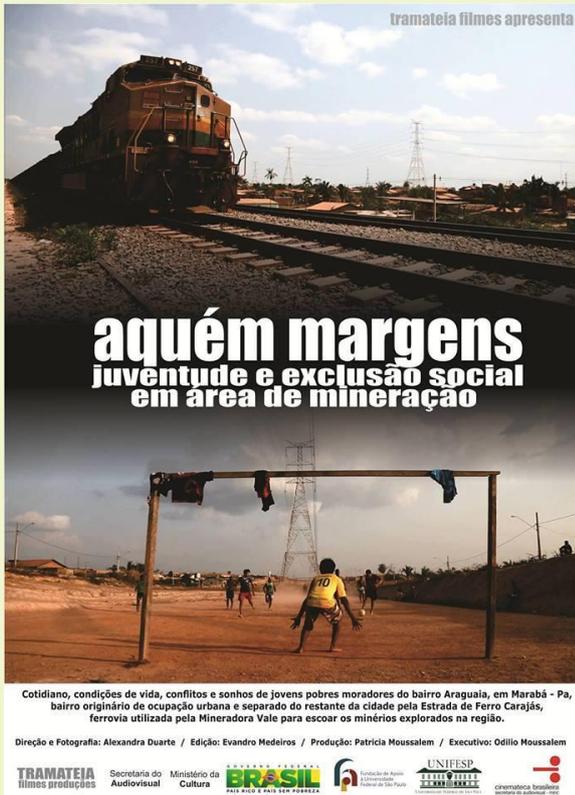
S11D Conflitos
(Alexandra Duarte e Evandro Medeiros, 2022, 44 min)

O documentário trata dos conflitos entre trabalhadores rurais sem-terra acampados e a mineradora Vale S/A, em Canaã dos Carajás. A cidade é sede do maior complexo de exploração mineral do mundo, o projeto S11D, que demandou a duplicação da Ferrovia Carajás, visando a ampliação da capacidade de escoamento de minério extraído da região. Por sua vez, na busca pela ampliação da área de exploração mineral, os trabalhadores rurais sem-terra denunciam que a empresa se apossou de terras da União de maneira irregular. Áreas reivindicadas para fins de reforma agrária pelos trabalhadores rurais sem-terra.

Maria & Zé Claudio
(Evandro Medeiros e Fábio Oliveira, 2022, 70 min)

Documentário sobre a história de vida e luta e o legado dos ambientalistas Maria do Espírito Santo Silva e José Claudio Ribeiro, mortos por pistoleiros a mando de fazendeiros, em maio de 2011. Após 10 anos do assassinato, familiares de Maria e Zé Claudio e testemunhas do caso, seguiram sofrendo ameaças contra suas vidas e intimidações para que deixassem o assentamento onde vivem. Mesmo assim, os familiares de Maria e Zé Claudio permaneceram na terra, transformaram a residência do casal numa espécie de museu-fundação que leva seus nomes, organizaram sistema de produção agroecológico e seguiram mobilizando a luta por justiça, contra a violência no campo e em defesa da floresta viva, desde onde habita a gigantesca castanheira que os ambientalistas batizaram com nome de Majestade, um símbolo da presença viva de Maria e Zé Claudio.



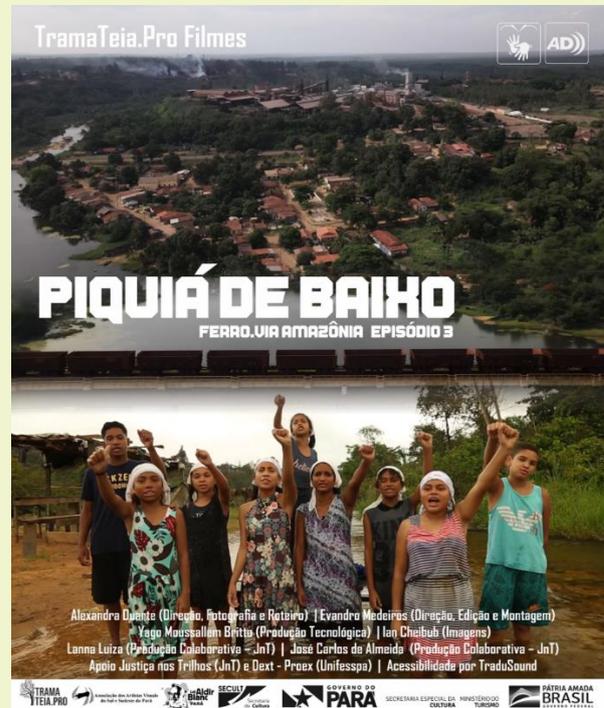


Aquém Margens
(Alexandra Duarte, 2016, 47 min)

Cotidiano, condições de vida, conflitos e sonhos de jovens moradores do Bairro Araguaia em Marabá, Pará, são tema do filme Aquém Margens: Juventude e Exclusão Social em Áreas de Mineração. Os jovens do bairro, originado de ocupação urbana e separado do restante da cidade pela Estrada de Ferro Carajás, ferrovia utilizada pela mineradora Vale para escoar os minérios explorados na região, são estigmatizados como moradores de um “lugar perigoso”. Eles e suas famílias vivem sem direitos e serviços públicos básicos, o que contrasta com a riqueza exportada continuamente pelo trilho que atravessa a ocupação e expõe a cidadania aquém margens do progresso.

Piquiá de Baixo
(Alexandra Duarte, 2022, 45 min)

Documentário sobre a realidade vivida em Piquiá de Baixo, comunidade impactada pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) da empresa mineradora Vale S/A e pelas atividades de siderúrgicas e fábrica de cimento instaladas indevidamente ao seu lado, que geram grave poluição sonora, da água e do ar e cujos resíduos tóxicos causam queimaduras em crianças e têm levado ao adoecimento e morte de pessoas da comunidade, que ao longo dos últimos quarenta anos tem se organizado coletivamente para lutar em defesa de sua dignidade e por seu direito como comunidade ribeirinha.



TEATRO CINE MARROCOS

Quarta-Feira, 12|abril|16h

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)
Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

Quarta-Feira, 12|abril|19h

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)
Amazônia, a Nova Minamata? (Jorge Bodanzky, 2022, 75 min)

Quinta-Feira, 13|abril|16h

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)
Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Zawxiperkwer Ka'a - Guardiões da Floresta (Jocy Guajajara e Milson Guajajara, 2019, 50 min)

Quinta-Feira, 13|abr|19h

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)

ALDEIA AKRĀTIKATĒJĒ – TI MÃE MARIA

Sexta-Feira, 14|abril|18:30h

Pisar Suavemente na Terra (Marcos Colón, 2022, 73 min)

ACAMPAMENTO PEDAGÓGICO DA JUVENTUDE SEM TERRA - MST

Sexta-Feira, 14|abril|19h

Filme: Amazônia, a Nova Minamata? (Jorge Bodanzky, 2022, 75 min)
Debate: Por Entre Fronts e Fronteiras: Vida e Morte, Amazônia (Amintas Lopes e Ana Emília)

Sábado, 15|abril|19h

Filme: Pisar Suavemente na Terra (Marcos Colón, 2022, 73 min)
Debate: Cinema e as Lutas dos Povos das Amazônias (Marcos Colón e Bruno Malheiro)

Domingo, 16|abril|19h

Filme: Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)
Homenagem a Vicente Rios (Felipe Milanez e Nilson Rios)

ESCOLAS PÚBLICAS DE MARABÁ

CM RIO TOCANTINS

Quinta, 20|abril|8h

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Quinta, 20|abril|14h

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

EMEM PROFº JONATHAS PONTES ATHIAS

Quarta, 19|abril|14h

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

EMEM SALOME CARVALHO

Segunda, 24|abril|19:30h

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

Quinta, 27|abril|19:30h

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

COMUNIDADES CAMPONESAS

PA Bom Jardim da Voltinha | Marabá

Escola Diamante do Itacaiúnas, 21|abril

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)

Vila Alto Bonito | Marabá

Escola Elisabeth Gomes, 24 a 26|abril

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)
S11D Conflitos (Alexandra Duarte e Evandro Medeiros, 2022, 44 min)
Maria & Zé Claudio (Evandro Medeiros e Fábio Oliveira, 2022, 70 min)

Vila São José | São Domingos do Araguaia

Escola Sisna de Monteiro, 28|abril

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)

Vila Pajé | Jacundá

Escola Paraíso da Infância, 4 e 11 |maio

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)
S11D Conflitos (Alexandra Duarte e Evandro Medeiros, 2022, 44 min)
Maria & Zé Claudio (Evandro Medeiros e Fábio Oliveira, 2022, 70 min)
Aquém Margens (Alexandra Duarte, 2016, 47 min)
Piquiá de Baixo (Alexandra Duarte, 2022, 45 min)

PA Agroextrativista, Maçaranduba II | Nova Ipixuna maio

Escola Maria Pereira dos Santos, 5 e 12|maio

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)
S11D Conflitos (Alexandra Duarte e Evandro Medeiros, 2022, 44 min)
Maria & Zé Claudio (Evandro Medeiros e Fábio Oliveira, 2022, 70 min)
Aquém Margens (Alexandra Duarte, 2016, 47 min)
Piquiá de Baixo (Alexandra Duarte, 2022, 45 min)

Boa Esperança do Burgo | Marabá

Escola Boa Esperança, 26|maio

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo
(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)
Cantar é Saúde Timbira (Evandro Medeiros e Alexandra Duarte, 2022, 74 min)

REALIZAÇÃO

Instituto Zé Claudio e Maria - IZM

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST

Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Pará - FETAGRI

Comissão Pastoral da Terra - CPT

Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB

Faculdade Educação do Campo – LabIMLutas/Fecampo/Unifesspa

Movimento Pela Soberania Popular na Mineração - MAM

Brigadas Populares - Comuna CEPASP

Núcleo de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade - NUADE/UNIFESSPA

Secretaria Municipal de Cultura de Marabá – Secult

TramaTeia Produções
